

## O PODCAST ENQUANTO FERRAMENTA DE EXTENSÃO E ENSINO.

ISADORA RODRIGUES DE DUARTE<sup>1</sup>; HELENA COSTA DA TRINDADE<sup>2</sup>;  
GUILHERME BARROS SIMÕES LOPES<sup>3</sup>; LUMA RAMOS DA COSTA<sup>4</sup>; CAROLINE  
BIANCA GRAEFF<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – isadoraduarte.ufpel@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – helenasociais.t@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas -guilherme\_simoeslopes@hotmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas - lumaramosdacosta@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – carolinegraeff@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Segundo o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX, 2001), a Extensão Universitária pode ser definida como uma “atividade acadêmica capaz de imprimir um novo rumo à universidade brasileira e de contribuir significativamente para a mudança da sociedade”. As atividades extensionistas aplicadas no âmbito das universidades desenvolvem um papel fundamental, tanto para a formação dos estudantes quanto para a inserção dos cidadãos nos espaços acadêmicos. Ainda, como afirma GADOTTI (2017), a extensão enquanto componente curricular dos cursos da universidade é um critério que atende a princípios da Constituição de 1988, que a coloca como indissociável do ensino e da pesquisa; também, reforça e possibilita maior conexão da universidade com a sociedade, realçando o papel social da instituição, bem como a relevância social do ensino e da pesquisa.

O projeto de extensão Simplificando Política propõe, já em sua segunda edição, o objetivo de envolver estudantes do Curso de Ciências Sociais (bacharelado e licenciatura) e da Pós-Graduação em Ciência Política da UFPel em discussões sobre conceitos da Ciência Política, aliando ensino, pesquisa e extensão. Por meio da elaboração de conteúdos digitais para o Instagram e episódios de podcast no Spotify, busca democratizar o conhecimento político para a comunidade externa, promovendo a cidadania e o trabalho colaborativo.

A iniciativa visa integrar os três pilares do ensino universitário, especialmente destacando a extensão como ponte entre academia e sociedade, enriquecendo a formação acadêmica com experiências práticas e contato direto com a realidade social. Além disso, a colaboração entre professores e estudantes fortalece vínculos e aprimora a identidade e a formação teórico-metodológica na área de Ciência Política, ampliando o alcance do conhecimento político para além dos muros da universidade.

Neste trabalho, objetiva-se analisar a utilização do podcast como ferramenta de extensão a partir da experiência prática vivenciada no projeto Simplificando Política, buscando destacar os aspectos que envolvem essa ferramenta metodológica como parte do ensino e forma de transposição didática dos conteúdos aprendidos na universidade. O podcast, enquanto ferramenta de extensão, pode contribuir

significativamente para ampliar ações extensionistas da universidade, por possibilitar a democratização do acesso ao conhecimento, ultrapassando limites físicos e alcançando um público amplo e diversificado por meio de plataformas digitais acessíveis como Spotify e YouTube. Essa mídia sonora favorece a comunicação clara e didática, sem exigir escolaridade específica, o que torna o conteúdo mais inclusivo e acessível à comunidade externa.

Além disso, o formato permite a interação com o público e a produção colaborativa entre estudantes, professores e convidados, fortalecendo a conexão entre ensino, pesquisa e extensão. O uso do podcast também contribui para o desenvolvimento de habilidades comunicativas e técnicas dos participantes, ao mesmo tempo em que promove a divulgação científica e a educação cidadã, especialmente em temas sociais relevantes, como direitos, saúde e políticas públicas. Assim, o podcast tem a possibilidade de potencializar o impacto social dos projetos de extensão, ampliando o alcance e a efetividade das ações universitárias junto à sociedade

## **2. METODOLOGIA**

A metodologia adotada neste trabalho foi, majoritariamente, qualitativa, com técnicas de revisão bibliográfica de textos sobre o uso de podcasts enquanto ferramenta didática e de ensino, além de relatos de experiência dos integrantes da equipe do Simplificando Política nas atividades desenvolvidas ao longo do projeto.

Já a metodologia utilizada pelo Projeto Simplificando Política se desenvolve em três fases: a primeira consiste na discussão de conceitos básicos de política por meio de leituras, seminários e pesquisas bibliográficas, com encontros quinzenais para elaboração de conteúdos para episódios de podcast e “*posts*” no Instagram. Na segunda fase, há um aprofundamento relacionando os conceitos iniciais a questões contemporâneas, por meio da realização de entrevistas com docentes da UFPEL e convidados, além de eventos como palestras e mesas-redondas, para enriquecer o debate. A terceira etapa propõe o intercâmbio direto com a comunidade externa, levando a educação política para escolas públicas de Pelotas e promovendo intervenções em espaços públicos para estimular questionamentos e discussões que gerarão novos conteúdos digitais, fortalecendo a participação cidadã e a aplicação prática do conhecimento político desenvolvido ao longo das fases anteriores, através da metodologia da ação participante.

Assim, os processos que compõem a realização e a produção dos episódios de podcast neste projeto de extensão perpassam os três principais pilares da educação superior no Brasil: o ensino, a pesquisa e a extensão, corroborando com a noção de que os podcasts podem ser ferramentas úteis de transposição e de extensão do ensino.

## **3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS**

O projeto espera promover a educação política por meio do intercâmbio entre alunos da UFPel e a comunidade externa, estimulando discussões e reflexões sobre temas fundamentais para a vida em sociedade. Busca-se aprimorar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, envolvendo-os em atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo competências como trabalho em equipe, comunicação e transposição didática de conteúdos científicos. A iniciativa prevê a ampliação do acesso aos debates políticos por meio da publicação de podcasts, conteúdos para o Instagram e entrevistas com docentes convidados, utilizando tecnologias digitais para alcançar um público mais amplo. Ainda, na terceira fase, está prevista a visita a escolas públicas para apresentação do projeto e interação direta com os alunos, além de responder a questionamentos de cidadãos, que servirão de base para novas pesquisas e produção de conteúdos educativos nas plataformas digitais.

Enquanto impactos gerados até hoje pelo Simplificando Política, estima-se que já alcançamos cerca de 45 mil pessoas apenas nos últimos 3 meses, ao longo da segunda edição do projeto. Dados específicos de cada rede social onde são publicados os materiais produzidos estão apresentados na tabela abaixo.

**TABELA 1 - Números de impacto do Projeto nas redes sociais nos últimos 90 dias (abril, maio e junho de 2025).**

Rede Social	Número de acessos/visualizações/reproduções
Instagram	39.455
Spotify	2.748
YouTube	1.989

Fonte: redes sociais do Simplificando Política, 2025. Acesso em 12 de jun. 2025.

A utilização de podcasts como ferramentas didáticas e de extensão tem se destacado no contexto educacional brasileiro, especialmente diante das transformações tecnológicas recentes e da necessidade de inovação nos processos de ensino-aprendizagem (CELARINO *et al.*, 2023). Os podcasts permitem a produção e o compartilhamento de conteúdos em áudio, acessíveis a qualquer momento e lugar, favorecendo a autonomia dos estudantes, a flexibilidade de acesso e a integração entre diferentes espaços de aprendizagem, tanto formais quanto informais.

Além de potencializarem a aprendizagem de conteúdos específicos, os podcasts promovem o desenvolvimento de habilidades como oralidade, criatividade, trabalho colaborativo e o protagonismo discente, sendo utilizados tanto para a disseminação de informações acadêmicas quanto para projetos de extensão que envolvem a comunidade externa à escola ou à universidade. Estudos demonstram que, ao serem incorporados na formação de professores e em práticas extensionistas, os podcasts não só ampliam o repertório de recursos didáticos, mas também contribuem para a democratização do conhecimento e para a valorização das múltiplas vozes e experiências dos sujeitos envolvidos no processo educativo (BODART; SILVA, 2021).

Enquanto estudantes de bacharelado e licenciatura do curso de Ciências Sociais, os integrantes do Simplificando Política podem desenvolver e aperfeiçoar

habilidades de pesquisa, escrita e oralidade, além de técnicas de ensino ao “traduzirem” os conceitos acadêmicos em conteúdos mais acessíveis para os roteiros dos episódios do podcast. As atividades realizadas neste projeto de extensão corroboram com a formação destes estudantes ao integrá-los em diversas etapas do processo de ensino-aprendizagem.

#### 4. CONSIDERAÇÕES

A utilização de podcasts como ferramenta de extensão e didática, conforme demonstrado pelo projeto Simplificando Política, permite aproximar a comunidade externa de assuntos que antes eram considerados inacessíveis. Os podcasts se destacam no cenário educacional brasileiro por possibilitarem a produção e o compartilhamento de conteúdo em áudio, acessível a qualquer momento e lugar, o que promove a autonomia dos estudos, flexibilização do acesso e também a integração entre diferentes ambientes de aprendizagem. Os podcasts também estimulam o desenvolvimento de habilidades como oralidades, criatividade, trabalho colaborativo e o protagonismo discente.

O projeto é um exemplo claro de como essa mídia sonora pode fortalecer a conexão entre ensino, pesquisa e extensão, ampliando o impacto social das ações universitárias e reforçando o papel da universidade na sociedade.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BODART, Cristiano das Neves; SILVA, Zaine Paula dos Santos. Podcast como potencial recurso didático para prática e a formação docente. **Ensino em Re-Vista**, [S. l.], v. 28, n. Contínua, p. e042, 2021. DOI: 10.14393/ER-v28a2021-42. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/61664>. Acesso em: 16 jun. 2025.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 12 de jun. 2025.

CELARINO, André; STOHR, Miguel; BRESCIANI, Kássia; CADORIN, Guilherme; GANHOR, João Paulo. O USO DE PODCASTS COMO INSTRUMENTO DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO: ABORDAGENS NOS PERIÓDICOS NACIONAIS ENTRE 2009 E 2020. **Educação em Revista**, [S. l.], v. 39, n. 39, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/edrevista/article/view/40882>. Acesso em: 16 jun. 2025.

FORPROEX. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Ilhéus: Editus, 2001.

GADOTTI, Moacir. Extensão universitária: para quê. **Instituto Paulo Freire**, v. 15, n., p. 1-18, 2017.